

**EDITAL 069/Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação/2026
Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência e Tecnologia Ambiental
Doutorado Acadêmico**

A Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Prof^a. Dr^a. Fátima de Campos Buzzi, no uso das atribuições regimentais e estatutárias que lhe são conferidas, por meio da Coordenação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPCTA), torna públicas, para conhecimento dos interessados, as condições de Inscrição, Seleção, Número de Vagas e Calendário para admissão no Curso de Doutorado em Ciência e Tecnologia Ambiental do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência e Tecnologia Ambiental da UNIVALI e de Inscrição e Seleção para o programa de bolsas, salientamos a possibilidade de participar, após matriculado no curso, dos seguintes programas:

- Concessão de 01 Bolsa CNPq/PIBPG.

1. VIGÊNCIA DO EDITAL: 2 a 9 de abril de 2026.

2. NÚMERO DE VAGAS: 1 vaga

3. LOCAL/HORÁRIO PARA INSCRIÇÃO:

A inscrição deverá ser realizada através da inscrição online, disponível no site do programa até dia 9 de abril de 2026, contendo toda a documentação exigida no presente edital. Somente serão apreciados os pedidos de inscrição cujo envio tenha ocorrido até o dia 8 de abril de 2026.

4. CRITÉRIOS PARA INSCRIÇÃO

4.1 Poderão inscrever-se os portadores de Título de Mestre (Mestrado Acadêmico ou Profissional recomendado pela CAPES), com diploma emitido por instituições brasileiras ou por instituições estrangeiras, reconhecido pela Legislação Brasileira.

5. DOCUMENTAÇÃO PARA INSCRIÇÃO PROCESSO SELETIVO DO CURSO

5.1 A documentação exigida para a inscrição consiste do formulário de Inscrição (disponível no link do site www.univali.br/ppcta - doutorado em ciência e tecnologia ambiental – link “processo seletivo” inscrição Online), e acompanhado dos seguintes documentos:

- Diploma de mestrado emitido por programa recomendado pela CAPES (os candidatos que ainda não receberam seu diploma de mestrado poderão substituí-lo pela ata de defesa e comprovante de entrega da versão definitiva da dissertação) ou por instituições estrangeiras, desde que reconhecido no Brasil.
- Histórico escolar de Mestrado.
- Diploma de graduação.
- Histórico escolar de graduação.
- Certidão de Nascimento ou Casamento.
- Carteira de identidade.
- Cadastro de Pessoa Física (CPF).
- *Curriculum Vitae* preenchido no Formulário Lattes - CNPq (www.cnpq.br) e comprovação de produção científica qualificada, somente dos últimos 3 (três) anos, ou seja, livro, capítulo de livro, artigo publicado em periódico ou em anais de eventos científicos; comprovação de iniciação científica.
- Declaração de proficiência em uma das seguintes línguas estrangeiras: língua inglesa, alemã, francesa, espanhola, italiana, podendo ser aproveitada aquela do Mestrado de origem, ou outra obtida conforme descrito a seguir. O candidato que for aprovado no processo seletivo e matricular-se no curso deverá comprovar a proficiência em pelo menos mais uma das seguintes línguas estrangeiras: língua inglesa, alemã, francesa, espanhola, italiana, no prazo determinado pelo Programa, antes de qualificar o projeto de Tese de Doutorado.

A proficiência nas línguas estrangeiras é comprovada mediante:

- a) Declaração de aprovação em exame de proficiência em língua estrangeira expedida pela UNIVALI Idiomas ou por outra instituição de ensino superior que possua programas de Mestrado e Doutorado reconhecidos pelos órgãos competentes, sendo esta nível B2, com nota igual ou superior a 7,0 ou;
- b) Certificado de aprovação em exame de proficiência emitido por Universidade estrangeira ou Instituto organizador reconhecido (Toelf, Cambridge, Delf, Celi, ou outro que será devidamente analisado, todos em pontuação na faixa do nível B2 do Quadro Comum Europeu).

O exame de proficiência somente será aceito se estiver dentro da validade de dois anos até a data de sua apresentação junto à Secretaria do Curso para validação junto à Univali Idiomas.

- Proposta de Tese articulada com os temas das linhas de pesquisa do Curso de Doutorado em Ciência e Tecnologia Ambiental (conforme especificado no artigo VII, seção SEGUNDA ETAPA - PROPOSTA DE TESE).
- Duas cartas de recomendação emitidas por profissionais com Doutorado (formulário *on-line* no site www.univali.br/ppcta).
- Carta de aceite de orientação assinada por um dos docentes do curso (vide site www.univali.br/ppcta).

5.2 Todas as etapas deste edital serão desenvolvidas sob a responsabilidade da Comissão do Processo Seletivo 2026, previamente designada nos termos regimentais do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental.

6. CRONOGRAMA

ETAPAS	DATA	HORÁRIO
Inscrição	2 de abril a 8 de abril de 2026.	8h às 12h 13h30min às 17h30min
Entrevista	8 de abril de 2026.	A ser agendada pela Comissão de Seleção
Resultado	8 de abril de 2026	17h
Matrícula	9 de abril de 2026	8h às 12h 13h30min às 17h30min
Início das aulas	10 de abril de 2026	8h às 12h 13h30min às 17h30min

PRIMEIRA ETAPA – CURRICULUM VITAE

A primeira etapa do Processo Seletivo tem como objetivo avaliar o perfil do candidato e será baseada no seu *Curriculum Vitae*.

$$\text{Nota 1} = 0,40 \times N1$$

Sendo:

N1 – Pontuação na escala de 0 a 10 do *Curriculum Vitae*.

Para o candidato que obtiver a melhor pontuação, será dado o valor de 10, sendo que os outros candidatos terão suas pontuações ponderadas a partir deste candidato de forma diretamente proporcional.

SEGUNDA-ETAPA - PROPOSTA DE TESE:

A segunda etapa do Processo Seletivo tem como objetivo avaliar o perfil do candidato, baseada na sua Proposta de Tese. Para a obtenção de carta de aceite de orientação por parte de um docente do Programa, o candidato pode comparecer na sede do Programa e conversar com os docentes. Ou, se preferir, pode examinar o perfil de cada docente na página do

Programa na internet e fazer um contato por *e-mail* ou por telefone. O docente poderá solicitar que o candidato agende uma entrevista para melhor avaliá-lo quanto ao potencial para desenvolvimento de trabalho científico. A Proposta de Tese deverá ser encaminhada impressa em duas vias em papel A4; espaço 1,5; fonte tamanho 12, contendo, no máximo, 10 (dez) páginas. A proposta deve conter necessariamente os seguintes itens: a) identificação do candidato, do orientador e da linha de pesquisa do Programa; b) introdução; c) objetivos;

d) justificação do seu aspecto multidisciplinar; e) metodologia básica a ser aplicada; f) informações sobre a viabilidade técnico-financeira para a realização do trabalho; e g) bibliografia citada. A pontuação da Proposta de Tese será atribuída pela Comissão de Seleção, considerando a sua adequação às linhas de pesquisa do Programa, a qualidade teórico-metodológica e a viabilidade da proposta.

Nota 2 = 0,3 x N2

Sendo:

N2 – Pontuação na escala de 0 a 10 da Proposta de Tese.

TERCEIRA ETAPA – ENTREVISTA:

Nesta etapa, os candidatos selecionados nas etapas anteriores serão submetidos à entrevista por uma comissão composta por docentes do Curso. Os candidatos selecionados serão comunicados via *e-mail*.

Nota 3 = 0,3 x N3

Sendo:

N3 – Pontuação na escala de 0 a 10 da Entrevista.

Para cada candidato será atribuída uma Nota Final, calculada pela seguinte equação: $NOTA\ FINAL = Nota\ 1 + Nota\ 2 + Nota\ 3$

Sendo:

Nota 1 – Nota Padronizada da Primeira

Etapa. Nota 2 – Nota Padronizada da

Segunda Etapa. Nota 3 – Nota Padronizada

da Terceira Etapa.

7. RESULTADOS

7.1 Serão considerados automaticamente desclassificados os candidatos que obtiverem nota inferior a 5 (cinco) em qualquer uma das etapas de seleção. Essa desclassificação impede a sua avaliação na etapa subsequente.

7.2 Os candidatos serão classificados em ordem decrescente da maior para menor nota final alcançada. Em caso de empate (mesma nota final) entre dois ou mais candidatos, serão utilizados os seguintes critérios de desempate:

1º critério: Maior Nota Padronizada da Primeira Etapa (Nota 1).

2º critério: Maior Nota Padronizada da Segunda Etapa (Nota 2).

3º critério: Maior número de pontos obtidos no currículo no item Produção Científica Publicada.

7.3 A nota final dos candidatos não selecionados não será válida para participação em processos seletivos futuros.

7.4 O resultado final do Processo Seletivo 2026 será divulgado na Secretaria do Doutorado e no *site* www.univali.br/ppcta no dia 21 de março de 2026, após apresentação e aprovação do Relatório da Comissão do Processo Seletivo pelo Colegiado do Curso de Doutorado em Ciência e Tecnologia da UNIVALI.

7.5 O candidato selecionado deverá realizar sua matrícula no dia 21 de março de 2026.

7.6 A inscrição do candidato implicará a aceitação das normas estabelecidas neste edital.

8. DISPOSIÇÕES FINAIS

- 8.1 Não caberá recurso das decisões da Comissão do Processo Seletivo, oficialmente designada.
- 8.2 Será necessária a coleta e tratamento de dados pessoais pela UNIVALI durante os procedimentos de inscrição, matrícula, divulgação de inscritos, participantes ou de resultados e/ou ainda, na emissão de certificados e/ou diplomas, conforme o caso, caracterizando-se o consentimento prévio do candidato e/ou aluno e/ou interessado que registrar seus dados de inscrição e/ou matrícula em formulários da UNIVALI que efetuem a coleta de dados pessoais (e dados pessoais sensíveis, quando for o caso), inobstante à caracterização de aceitação com os termos deste Edital em decorrência da inscrição ou participação no objeto deste documento e/ou inobstante à atual ou futura aplicação e/ou utilização de termos de consentimento e/ou políticas internas da Universidade ou de sua mantenedora sobre a matéria. A finalidade de tal coleta e tratamento de dados objetiva o atendimento da legislação e normatização educacional, bem como poderá haver a divulgação do nome completo ou abreviado de alunos e/ou candidatos por meio de editais ou comunicados veiculados no site da internet mantido pela UNIVALI, inclusive, mas não se limitando, aos Editais de Resultados e/ou de Classificações
- 8.3 A UNIVALI não se responsabiliza por pedido de inscrição e/ou documentação, em qualquer etapa deste processo seletivo, não recebido por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados, que possa implicar na eliminação do(a) candidato(a).
- 8.4 Os casos omissos referentes ao presente Edital serão resolvidos pela Comissão do Processo Seletivo, oficialmente designada.
- 8.5 Com a finalidade de auxiliar os interessados às vagas do PPCTA, em anexo encontra-se uma lista das linhas de pesquisa dos professores do programa. No entanto, os interessados podem também propor projetos de pesquisa ao corpo docente.

Itajaí, 2 de abril de 2026.



Prof. Dr. Marcus Polette
Coordenador do Programa de Pós-
Graduação em Ciência e Tecnologia
Ambiental

Prof^a. Dr^a. Fátima de Campos Buzzi
Pró-Reitora de Pesquisa,
Pós-Graduação, Extensão e Inovação

Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental

Temas (Mestrado e Doutorado) 2026 - I	
Professores	Temas de Pesquisa
Albertina Xavier da Rosa Corrêa	Aplicação de Tecnologias Sustentáveis no Tratamento de Efluentes Líquidos
	Utilização de Resíduos de Pescado na Obtenção de Compostos Bioativos
	Produção e Caracterização de Compósitos Biodegradáveis Derivados de Resíduos de Pescado
André Oliveira de Souza Lima	Bioprospecção e Biotecnologia de Bactérias Marinhas de Profundidade
	Genética da Conservação: Análise de Diversidade e Estrutura Populacional
	Monitoramento Ambiental Molecular e eDNA
	Bioinformática e Desenvolvimento de Ferramentas Genômicas
André Silva Barreto	Avaliação de parâmetros reprodutivos de mamíferos marinhos encalhados na Bacia de Santos
	Efeitos de variáveis ambientais sobre encalhes de tetrápodes marinhos na Bacia de Santos
	Biologia da Conservação de tetrápodes marinhos da Bacia de Santos
Carolina Schmanech Mussi	Estratégias para adaptação urbana e regional para aumento da resiliência climática
	Planejamento territorial urbano e regional com enfoque em cidades inteligentes e inclusivas
	Análise da paisagem com enfoque em serviços ecossistêmicos e modelagens ambientais
Charrid Resgalla Jr.	Ecotoxicologia e Análise de Risco Ecológico
	Indicadores biológicos planctônicos
	Biotecnologia marinha
Claudemir Marcos Radetski	Desenvolvimento de métodos de conservação de homogenatos de fígado para uso em testes de toxicidade
	Avaliação da qualidade do material particulado em suspensão no ar
José Angel Alvarez Perez	O valor econômico e nutricional dos produtos da pesca artesanal em Santa Catarina e sua vulnerabilidade diante das mudanças climáticas
	A avaliação dos potenciais efeitos das mudanças climáticas sobre as comunidades afetadas pela atividade pesqueira industrial
	Coral Cartography: Mapping Atlantic Cold-Water Corals to support Area Based Management
Jurandir Pereira Filho	Eutrofização e Hipoxia na zona costeira
	Processos na Interface Continente-Oceano
	Interação Estuário - Zona Costeira
Joaquim Olinto Branco	Avaliação da diversidade aquática e terrestre na bacia hidrográfica do Rio Itajaí-Mirim
	Interação entre sistemas aquáticos e terrestre na bacia hidrográfica do Rio Itajaí-Mirim

Luciano Torres Tricárico	Cidades sustentáveis
	Tecnologias e cidades
	Cidades e regiões esponjas
	Planejamento Urbano e Regional
	Paisagem e Planejamento Ambiental
Marcus Adonai Castro da Silva	Resistência antimicrobiana no ambiente
	Biotecnologia Microbiana
	Tratamento biológico de efluentes e resíduos sólidos
Marcus Polette	Ondas de calor no ambiente urbano costeiro
	Indicadores como instrumento de tomada de decisões
	Gestão e Governança Costeira e Marinha
	Gestão e certificação de praias
Mauro Michelena Andrade	Mudanças climáticas nas zonas costeiras
	Processos físicos costeiros e estuarinos
	Estudos bacia hidrográfica-estuário-oceano
	Relações entre meios biótico e hidrodinâmica
	Dinâmica de praias e ambientes costeiros
Paulo Ricardo Schwingel	Efeito das mudanças climáticas sobre recursos pesqueiros
	Bioecologia de peixes teleósteos e elasmobrânquios
	Gestão de bacias hidrográficas frente as mudanças climáticas
Rodrigo Sant'Ana	Desenvolvimento de métodos de coleta de dados e monitoramento de ambientes marinhos a partir da aplicação de inteligência artificial (<i>Deep-learning</i>)
	Avaliação de estratégias de manejo de recursos pesqueiros a partir da estruturação de simulações computacionais (<i>Digital Twins</i>)
	Avaliação dos potenciais efeitos das mudanças climáticas sobre populações e/ou comunidades marinhas do oceano Atlântico Sul
Rosemeri Carvalho Marenzi	Ecologia da Paisagem
	Unidades de Conservação
	Serviços Ecossistêmicos
Vivian Cionek	Ecologia taxonômica e funcional de comunidades aquáticas de riachos
	Avaliação de serviços ecossistêmicos em bacias hidrográficas
	Avaliação de impactos ambientais em riachos
	Biodiversidade e Funcionamento de Riachos